

Enferm Foco vol 11 no.2 ESP Brasília dez 2020 Epub dez 2020

Eletrônico ISSN: 2357-707X - Impresso ISSN: 2177-4285

DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP>

No artigo 15 – Reflexão – **“A Enfermagem em destaque na pandemia da COVID-19: uma análise em mídias sociais”**

com número de

DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.4000> ,

publicado na Revista Enfermagem em Foco, vol. 11(ESP 2): 97-102

Na página 101

Onde se lia:

“Investimento e criação de metodologias de atendimento mais eficazes no controle do coronavírus.

Muitas estratégias surgiram diante das demandas da pandemia do coronavírus, especialmente no Brasil. atendimentos virtuais como o TeleSUS, Telessaúde e Teleconsultas surgiram...”

Faltou o restante do item e o seguinte.

REPUBLICADO O ARTIGO A SEGUIR

A ENFERMAGEM EM DESTAQUE NA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE EM MÍDIAS SOCIAIS

Pedro Henrique de Souza Domingues¹

Andréa Mathes Faustino¹

Keila Cristianne Trindade da Cruz¹

<https://orcid.org/0000-0001-6422-7974>

<https://orcid.org/0000-0002-5474-7252>

<https://orcid.org/0000-0001-8146-8323>

Objetivo: Apresentar e analisar as notícias veiculadas em *websites* sobre a Enfermagem no atual momento de pandemia da COVID-19. **Métodos:** Foi realizada uma busca de notícias nos *sites* da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, no período de janeiro a abril de 2020. **Resultados:** Foram encontradas 32 notícias, sendo 14 internacionais e 18 nacionais. As notícias foram classificadas em três categorias: “A importância da enfermagem no cuidado da pandemia da COVID-19”, “Suporte e treinamento para enfermeiros na pandemia da COVID-19” e “Investimentos e a enfermagem na criação de metodologias de atendimentos mais eficazes no controle do coronavírus”, sendo que este último foi a categoria com maior número de notícias. **Conclusão:** Ficou evidente que as mídias exercem um papel fundamental na disseminação de informações e destacaram, no presente estudo, o protagonismo da enfermagem em tempos de pandemia do COVID-19. As notícias encontradas nacional e internacionalmente reforçaram que a enfermagem atua na linha de frente nessas situações e por sua importância na saúde mundial, precisa ser mais valorizada.

Descritores: Enfermagem; Infecções por coronavírus; Mídias sociais.

FEATURED NURSING IN THE COVID-19 PANDEMIC: AN ANALYSIS IN SOCIAL MEDIA

Objective: To present and analyze the news published on websites about Nursing in the current pandemic moment of COVID-19. **Methods:** A search for news was carried out on the websites of the World Health Organization and the Ministry of Health, from January to April 2020. **Results:** 32 news items were found, 14 international and 18 national. The news were classified into three categories: “The importance of nursing in the care of the pandemic of COVID-19”, “Support and training for nurses in the pandemic of COVID-19” and “Investments and nursing in the creation of more effective care methodologies in the control of the coronavirus”, the latter being the category with the highest number of news. **Conclusion:** It was evident that the media play a fundamental role in the dissemination of information and highlighted, in this study, the role of nursing in times of pandemic of COVID-19. The news found nationally and internationally reinforced that nursing acts on the front line in these situations and due to its importance in global health, it needs to be more valued.

Descriptors: Nursing; Coronavirus infections; Social media.

ENFERMERÍA DESTACADA EN LA PANDEMIA COVID-19: UN ANÁLISIS EN MEDIOS DE COMUNICACIÓN SOCIALES

Objetivo: Presentar y analizar las noticias publicadas en sitios web sobre Enfermería en el momento actual de la pandemia de COVID-19. **Métodos:** Se realizó una búsqueda de noticias en los sitios web de la Organización Mundial de la Salud y el Ministerio de Salud, de enero a abril de 2020. **Resultados:** Se encontraron 32 noticias, 14 internacionales y 18 nacionales. Las noticias se clasificaron en tres categorías: “La importancia de la enfermería en la atención de la pandemia de COVID-19”, “Apoyo y capacitación para enfermeras en la pandemia de COVID-19” y “Inversiones y enfermería en la creación de metodologías de atención más eficaces en el control del coronavirus”, siendo esta última la categoría con mayor número de novedades. **Conclusión:** Era evidente que los medios de comunicación juegan un papel fundamental en la difusión de información y destacaron, en este estudio, el papel de la enfermería en tiempos de pandemia de COVID-19. Las noticias encontradas a nivel nacional e internacional refuerzan que la enfermería actúa en primera línea en estas situaciones y, debido a su importancia en la salud mundial, debe ser más valorada.

Descritores: Enfermería; Infecciones por coronavirus; Medios de comunicación sociales.

¹Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, DF, Brasil

Autor Correspondente: Keila Cristianne Trindade da Cruz E-mail: keilactc@unb.br

Recebido: 09/6/20 Aceito: 06/8/20

INTRODUÇÃO

A importância social e de atuação da enfermagem é atualmente destacada e reconhecida pelo público em geral, principalmente no período em que está em curso a pandemia da COVID-19. O desempenho da equipe de enfermagem está voltado para a recuperação de pessoas infectadas pelo novo coronavírus. E, nos diferentes cenários de trabalho, os enfermeiros são desafiados e mostram sua importância e seu papel junto a equipe de saúde¹.

A palavra pandemia foi utilizada pela primeira vez por Platão, assumindo um significado geral de qualquer fato que alcançasse toda a população². Com o passar do tempo, foi definida como “uma epidemia de grandes proporções, que se espalha a vários países e a mais de um continente”³.

Ao longo da história, diversas doenças foram categorizadas como pandêmicas, dentre as quais vale destacar a gripe espanhola, posterior à primeira guerra mundial, que foi responsável pela morte de mais de cinquenta milhões de pessoas⁴; a cólera⁵ e, mais atualmente, a COVID-19.

Desde o início da atual pandemia COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2), foi notória a grande preocupação dos países atingidos, da mídia e das organizações de saúde, diante de uma doença com altas taxas de transmissibilidade, que se alastrou rapidamente e que trouxe diferentes impactos em inúmeras instâncias da sociedade e do Estado⁶. Destaca-se que no mundo, até a terceira semana de abril de 2020, foram confirmados 2.649.680 casos de COVID-19 e 184.643 óbitos, com taxa de letalidade de 7%. Nesse mesmo período, no Brasil, foram confirmados 46.195 casos, 2.924 óbitos, e taxa de letalidade de 6,3%⁷.

Diante do atual cenário pandêmico e de isolamento social, duas figuras se destacaram no Brasil e no mundo: o papel da mídia social, em todos os seus pilares, por meio de websites de revistas, jornais, blogs e outros formatos on-line; e a atuação de enfermeiros e da equipe de enfermagem, tanto no âmbito nacional quanto internacional. A primeira figura surge como um veículo de informações rápidas, quase que instantâneas, que busca atualizar e levar notícia à população em tempo real, enquanto que a segunda, representada pelos profissionais da enfermagem desempenham seu papel fundamental no controle da pandemia e na assistência direta e indireta aos pacientes testados positivos para a COVID-19.

Vale destacar que a enfermagem marcou sua presença em contextos de pandemias e epidemias, tanto no Brasil quanto no mundo. Como exemplo, houve a epidemia de febre tifoide no Brasil, no final da década dos anos de 1960⁸, e a “Gripe Espanhola” entre os anos de 1918-1919 no mundo⁹, que evidenciaram a atuação de enfermeiros no cuidado dos doentes.

Assim, precisamos reforçar que a “preparação para qualquer potencial crise de saúde pública deve incluir a garantia de que os enfermeiros tenham treinamento, recursos e apoio para ajudar o máximo que puderem”. Assim, devemos investir em enfermeiros, pois estes profissionais são fundamentais para o controle de uma pandemia^{4,9}.

Sabendo da importância dessas figuras e levando em consideração o momento atual vivido pela sociedade, levantou-se as seguintes perguntas norteadoras: *Como as mídias sociais, nacionais e internacionais, estão contribuindo para evidenciar o protagonismo da enfermagem em momentos de pandemia do novo coronavírus? E quais são os principais temas relacionados à atuação da equipe de Enfermagem no combate à COVID-19?*

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo apresentar e analisar as notícias veiculadas sobre a Enfermagem, em momentos de pandemia da COVID-19, nos websites da Organização Mundial da Saúde (OMS), a nível internacional e pelo Ministério da Saúde (MS), no Brasil.

O processo de Busca das Notícias Nas Mídias Sociais

Em meio à pandemia de COVID-19, muitas notícias sobre a enfermagem circularam tanto no Brasil, como no mundo desde o momento que a OMS foi alertada sobre os primeiros casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na China, em 31 de dezembro de 2019. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e, em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia⁷.

Nesse sentido, com o intuito de juntar, ler, compreender, sintetizar e discutir as informações divulgadas, foi realizada uma busca em sites de referência nacional e internacional. Para isso foi escolhido o banco de dados da OMS (<https://www.who.int>), um site representativo para a saúde de forma global, e o banco de dados do Ministério da Saúde do Brasil (<https://saude.gov.br/>).

Foram selecionadas as notícias divulgadas que continham o tema “enfermagem/enfermeiro(a)” e “COVID-19”, publicadas nos idiomas português e inglês, nos respectivos banco de dados e divulgadas no período compreendido entre 01 de janeiro a 30 de abril de 2020.

Desenvolvimento

No período proposto, após exclusão de duplicatas e notícias que não abordavam a temática, foram encontradas 32 notícias, sendo 14 notícias da OMS e 18 veiculadas no site do MS. Tanto na OMS quanto no MS, a maioria das notícias foram publicadas no mês de abril; apenas quatro

notícias foram publicadas no mês de março e uma em fevereiro. Todas estavam relacionadas à participação do enfermeiro na linha de frente no cuidado ao paciente vítima de COVID-19, de forma direta ou indireta. O Quadro 1 apresenta o número de notícias, segundo as categorias das notícias encontradas e selecionadas para compor a amostra da presente pesquisa.

Quadro 1. Número de notícias segundo as categorias das notícias selecionadas de enfermagem e COVID-19, Brasília, 2020.

Categorias	OMS*	MS**	Total
1ª Categoria: A importância da enfermagem no cuidado da pandemia do COVID-19	06	05	11
2ª Categoria: Suporte e treinamento para enfermeiros na pandemia do COVID-19	08	01	09
3ª Categoria: Investimentos e a enfermagem criação de metodologias de atendimento mais eficazes no controle do coronavírus	00	12	12
Total	14	18	32

Legenda: *Organização Mundial da Saúde, ** Ministério da Saúde.

Quadro 2. Notícias veiculadas pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde sobre a enfermagem e a COVID-19 segundo a data, título e tema geral de categorização, Brasília, 2020.

Nº	Data	Título	Categoria
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS			
1	07/04/2020	First ever State of the Worlds Nursing report launched amid COVID19 pandemic	2º
2	04/2020	Year of the Nurse and the Midwife 2020	2º
3	07/04/2020	Support Nurses and Midwives through COVID - 19	2º
4	02/04/2020	World Health Worker Week 2020	2º
5	07/04/2020	WHO and partners call for urgent investment in nurses	2º
6	07/04/2020	Thanks Health Heroes - World Health Day	2º
7	05/04/2020	World Health Day 2020	2º
8	07/04/2020	Civil Society Briefing in Observance of World Health Day 2020	1º
9	24/04/2020	WHO supports Ukrainian and Italian health systems through conflict and COVID - 19	2º
10	06/04/2020	WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID - 19	1º
11	04/2020	Thanks Health Heroes	1º
12	07/04/2020	World Health Day 2020	1º
13	07/04/2020	WHO Director-General's remarks on World Health Day	1º
14	07/02/2020	WHO reaffirms commitment to nursing and midwifery. Emergency nursing in Jamaica Support Nurses and Midwives through COVID-19	1º
MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS			
15	28/04/2020	500 mil profissionais dispostos a atuarem no combate ao coronavírus	1º
16	28/04/2020	Cadastro para bonificação de residentes será reaberto	3º
17	24/04/2020	Postos de Saúde do SUS terão consulta virtual	3º
18	22/04/2020	MS garante suporte psicológico a profissionais do SUS	3º
19	21/04/2020	37 milhões a mais para tratamento de pacientes de hemodiálise	3º
20	14/04/2020	Mais de 2 milhões de pessoas já utilizaram os serviços do TeleSUS	1º
21	14/04/2020	Saúde na Hora: R\$ 1,7 bilhão está disponível, mas apenas 7% dos municípios participam do programa	3º
22	13/04/2020	Manaus será primeira cidade a receber profissionais de saúde	3º

Continua...

Continuação.

Nº	Data	Título	Categoria
23	07/04/2020	MS já atendeu 471,6 mil pessoas à distância	1º
24	03/04/2020	Governo do Brasil libera R\$ 9,4 bilhões para combate ao coronavírus	3º
25	02/04/2020	Cerca de 5 milhões de profissionais de saúde serão cadastrados	2º
26	02/04/2020	Esclarecimento sobre fala do ministro na coletiva de imprensa do dia 31/3	1º
27	01/04/2020	Alunos da área de saúde poderão ajudar no combate ao coronavírus	3º
28	01/04/2020	Voluntários podem ajudar contra o coronavírus	3º
29	27/03/2020	Saúde destina R\$ 144 milhões para construção de Centro Hospitalar na Fio Cruz	3º
30	19/03/2020	Postos de saúde adotam método que agiliza atendimento de casos suspeitos	3º
31	23/03/2020	Município do Rio de Janeiro inaugura primeira unidade do Saúde na Hora	3º
32	10/03/2020	90% dos casos de coronavírus podem ser atendidos nos postos de saúde	1º

É importante destacar que o ano de 2020 foi escolhido para a campanha mundial de fortalecimento da Enfermagem – “*Nursing Now*”, uma iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Conselho Internacional de Enfermeiros, com o objetivo de chamar a atenção dos governos dos países integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU), para que valorizem os profissionais de enfermagem. Trata-se de um chamado anterior à situação da COVID-19 e a busca pela valorização da enfermagem se fortalece dia após dia durante a pandemia.

A importância da enfermagem no cuidado da pandemia do COVID-19

A maioria das notícias abordou o importante papel da enfermagem na pandemia do COVID-19. Segundo a OMS, a profissão ganhou destaque por estar na linha de frente para atendimento desses pacientes. Sabe-se que os enfermeiros(as) representam mais da metade de todos os profissionais de saúde no mundo, fornecendo serviços vitais em diferentes setores da saúde. Em todo o mundo têm se destacado sua compaixão, bravura e coragem nesse momento de pandemia de COVID-19.

O papel do enfermeiro e sua equipe de trabalho ganham destaque por estarem diretamente associados com os cuidados às pessoas infectadas, em diferentes contextos de saúde. Seja em um pronto atendimento, em uma unidade de internação ou uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), lá estão desempenhando seu papel junto à equipe de saúde, muitas vezes sem os recursos que necessitam para exercer o cuidado adequado.

Relatório da OMS em parceria com o Conselho Internacional de Enfermeiros e “*Nursing Now*”, divulgado em 06 de abril de 2020, demonstra a existência de aproximadamente 28 milhões de enfermeiros em todo o mundo. Apesar de existirem tantos profissionais, ainda há um déficit global de 5,9 milhões deles, principalmente em países

da África, Ásia e na região leste do Mediterrâneo, além de algumas localidades na América Latina¹⁰.

O relatório em questão salienta que o enfermeiro é um profissional essencial na atenção primária e tem importante atuação na educação em saúde, bem como na prevenção, acompanhamento e controle de doenças dos pacientes. Os profissionais enfermeiros também podem atuar na prevenção e combate à COVID-19, integrando a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, o MS avaliará as demandas e encaminhará os profissionais para integrar diferentes equipes de saúde pelo país. O cuidado prestado pela equipe de enfermagem é reconhecidamente diferenciado, promovendo melhora da saúde e satisfação dos pacientes^{10,11}.

A pandemia, evidencia a força de trabalho da enfermagem no mundo e as lacunas existentes relacionadas à profissão. Além disso, permite pensar nas prioridades de investimento necessário para melhorar o desempenho, a capacitação e habilidades desses profissionais, na educação, no emprego e nas lideranças de enfermagem, de forma a fortalecer a profissão em todo em âmbito mundial, melhorando a assistência¹⁰.

No Brasil, por meio de editais como o “Brasil conte comigo - profissionais”, até dia 29 de abril de 2020 foram cadastrados 394 mil profissionais de 14 áreas, com capacitação online sobre os protocolos clínicos do MS relacionados à COVID-19. Dentre eles, muitos enfermeiros se colocaram como voluntários para trabalhar na linha de frente de combate ao vírus, em diferentes locais do país.

No que tange à importância da equipe de enfermagem, algo notável no âmbito da saúde é a hierarquização do cuidado e as relações de poder. Nota-se que, por falta de conhecimento, a sociedade partilha de um pensamento onde o profissional médico exerce atividades mais importantes, promovendo a ideia de um “poder” sobre os enfermeiros¹². Todavia, em momentos de crises no sistema de saúde,

percebe-se que não existe essa hierarquia, uma vez que a equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na assistência e atua em uma etapa diferente das atividades desenvolvidas pelo profissional médico.

Suporte e treinamento para enfermeiros na pandemia COVID-19

Segundo as notícias da OMS, o enfermeiro e sua equipe estão em contato direto com os pacientes que cuidam, ou seja, são profissionais com alta vulnerabilidade à COVID-19. Por isso, é necessário estabelecer protocolos específicos em todos os setores da saúde, de forma a reduzir os riscos de contágio durante o cuidado prestado.

Nesse sentido, uma experiência chinesa pioneira na experiência com a COVID-19, relata as estratégias relacionadas com o baixo índice de contágio em enfermeiros, como: treinamento para uso correto de equipamentos de proteção individual (EPI), higiene das mãos, desinfecção de enfermarias, gerenciamento de resíduos médicos, esterilização de dispositivos de atendimento ao paciente e gerenciamento de exposição ocupacional¹³. Porém, no Brasil, nem mesmo os equipamentos básicos são ofertados aos profissionais. Entretanto, os enfermeiros e sua equipe (técnicos e auxiliares de enfermagem) continuam a cuidar de pacientes contaminados pelo vírus e se expondo à contaminação e à transmissão da doença¹⁴.

Ainda em relação ao Brasil, a falta de EPIs foi escancarada nas primeiras semanas após o anúncio do primeiro caso de COVID-19. Embora o governo brasileiro tenha buscado providenciá-los, até abril de 2020 o país ainda não havia sido abastecido uniformemente, conforme noticiado em vários meios de comunicação.

Iniciativas institucionais têm sido produzidas e divulgadas nas redes sociais, na forma de protocolos para o uso adequado de EPIs. Porém, o Brasil possui diferentes realidades sociais, econômicas, populacionais e políticas que dificultam o acesso a EPIs e seus protocolos. Esse fato é evidenciado diante de uma evolução da COVID-19 descontrolada, com profissionais de enfermagem exaustos, vivenciando estresse mental, medo, angústia, ansiedade e tristeza na perda de seus colegas de trabalho e dos pacientes que cuidam.

Sob esse contexto, faz-se necessário considerar a saúde mental desses profissionais. E durante a busca nos bancos de dados, foram visualizadas notícias que abordavam o tema e a maneira como o Estado tem contribuído para dar ao profissional maior conforto psicológico.

A OMS disponibilizou um guia para os profissionais de saúde que estão na linha de frente contra o vírus, com o intuito de preservar ao máximo a saúde mental dos mesmos¹⁰.

Mas ainda assim, não há o acompanhamento profissional adequado para estes enfermeiros e a equipe de enfermagem. Há de se destacar que, dentre a valorização dos profissionais em enfermagem, sua saúde mental pode resultar na qualidade de assistência prestada e precisa de atenção pelo Estado e estabelecimentos de saúde.

Investimento e criação de metodologias de atendimento mais eficazes no controle do coronavírus

Muitas estratégias surgiram diante das demandas da pandemia do coronavírus, especialmente no Brasil. atendimentos virtuais como o TeleSUS, telessaúde e teleconsultas surgiram como iniciativas voluntárias de profissionais capacitados e pesquisadores de diferentes instituições e tem possibilitado um atendimento eficiente e sem filas e aglomerações, conforme as recomendações durante este período. Porém tratam-se de iniciativas pontuais e que não alcançam a população como um todo e nem de forma uniforme.

O governo brasileiro tem investido em repasses diretos de recursos financeiros para estruturação dos serviços de saúde, além de aquisição de EPIs usados por profissionais de saúde, de testes de diagnóstico, medicamentos, ventiladores pulmonares, contratação de profissionais de saúde e habilitação de leitos de UTI para tratar pacientes com a COVID-19. O investimento adequado no setor da saúde é fundamental em momentos de pandemia, como a que vivemos.

Um outro aspecto publicado no site do MS foi a possibilidade de o governo brasileiro bonificar os profissionais de saúde, incluindo a enfermagem, para incentivar e providenciar profissionais que atuem na linha de frente da pandemia. O que supriria as demandas de profissionais infectados que se encontram afastados devido a diversas condições de saúde, como o estresse mental, depressão, crises de ansiedade e, infelizmente, aqueles que morreram em consequência da COVID-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pontos comuns nas categorias das notícias encontradas e que estão presentes no dia-a-dia do profissional de enfermagem são: a falta de reconhecimento profissional, de estrutura adequada de trabalho, de número de profissionais adequados, baixos salários, falta de EPIs e material de trabalho, refletindo diretamente no tipo e na qualidade do cuidado prestado. Assim, é importante reforçar a necessidade de se investir na valorização da profissão, na educação em serviço, rever as condições e qualidade do trabalho dos profissionais, os riscos ocupacionais e os salários, bem como investir na formação dos profissionais.

Fica evidente que as mídias exercem um papel fundamental na disseminação de notícias que evidenciam o protagonismo da enfermagem, em tempos de pandemia. Os principais temas encontrados durante a busca reforçam que a enfermagem atua na linha de frente nessas situações, e que precisa ser valorizada. Para além disso, notou-se que, nessas situações, os profissionais de enfermagem também precisam de cuidados. A saúde mental destes e de outros profissionais de saúde ganha destaque, pois influencia diretamente na qualidade da assistência prestada.

Contribuições dos Autores:

Pedro Henrique de Souza Domingues: a) concepção e/ou desenho do estudo; b) coleta, análise e interpretação dos dados; c) redação e/ou revisão crítica do manuscrito; d) aprovação da versão final a ser publicada
Andréa Mathes Faustino: c) redação e/ou revisão crítica do manuscrito; d) aprovação da versão final a ser publicada
Keila Cristianne Trindade da Cruz: a) concepção e/ou desenho do estudo; b) coleta, análise e interpretação dos dados; c) redação e/ou revisão crítica do manuscrito; d) aprovação da versão final a ser publicada

REFERÊNCIAS

1. Nolte K. Pandemic and Epidemic History as Nursing History? [Internet]. NTM. U.S. National Library of Medicine; 2020 [cited 2020 Jun 4]. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32399902/>.
2. Marcovecchio E. Dicionario etimológico storico dei iermini medieci. Fircnze: Festina Lente; 1993.
3. Dauzat A, Dufaiois J, Mitterrand R. Nouveau dictionnaire étymologique et hisloriqite, 3.ed. Paris: Larousse; 1964.
4. Goulart AC. Revisitando a espanhola: a gripe pandêmica de 1918 no Rio de Janeiro. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*. 2005 [cited 2020 Aug 06];12(1):101-142. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702005000100006>.
5. Santos LAC. Um século de Cólera: itinerário do medo. *Physis*. 1994 [cited 2020 Aug 06];4(1):79-110. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73311994000100005>.
6. Freitas ARR, Napimoga M, Donalizio MR. Assessing the severity of COVID-19. *Epidemiol Serv Saude*. 2020 [cited 2020 Jun 04];29(2):e2020119. Available from: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008>.
7. Organização Mundial da Saúde (OMS). Folha informativa - COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Atualizada em 2 de junho de 2020 [cited 2020 Jun 02]. Available from: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.
8. Mainardi C, Hasegawa S. A enfermagem numa epidemia de febre tifóide. *Rev. esc. enferm. USP*. 1967 [cited 2020 Aug 06];1(1):113-140. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0080-6234196700100100113>.
9. Cipriano PF. 100 years on: the Spanish Flu, pandemics and keeping nurses safe. *Int Nurs Rev*. 2018 [cited 2020 Jun 02];65(3):305-306. Available from: <http://doi.org/10.1111/inr.12483>.
10. World Health Organization (OMS). State of the world's nursing: investing em education, jobs and leadership. 2020 [cited 2020 Jun 02]. Available from: <https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1274201/retrieve>.
11. Laurant M, Van der Biezen M, Wijers N, Watananirun K, Kontopantelis E, Van Vught AJ. Nurses as substitutes for doctors in primary care. *Cochrane Database Syst Rev*. 2018 [cited 2020 Jun 02];7: CD001271. Available from: <https://dx.doi.org/10.1002%2F14651858.CD001271.pub3>.
12. Villa EA, Aranha AVS, Silva LLT, Flôr CR. As relações de poder no trabalho da Estratégia Saúde da Família. *Saúde Debate* [Internet]. 2015 [cited 2020 Jun 04];39(107):1044-52. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-110420151070365>.
13. Huang L, Lin G, Tang L, Yu L, Zhou Z. Special attention to nurses' protection during the COVID-19 epidemic. *Crit Care*. 2020 [cited 2020 Jun 04];24(1):120. Available from: <https://doi.org/10.1186/s13054-020-2841-7>.
14. Jackson D, Bradbury-Jones C, Baptiste D, Gelling L, Morin K, Neville S et al. Life in the pandemic: some reflections on nursing in the context of COVID-19. *J Clin Nurs*. 2020 [cited 2020 Jun 04];6. Available from: <https://doi.org/10.1111/jocn.15257>